

JORNAL: Correio da Manhã LOCAL: Guamabara

DATA: 01/01/1961 AUTOR: _____

TÍTULO: Itinerário das Artes Plásticas (Vá conhecer)

ASSUNTO: Expo Infantil do MAM.

2.º Caderno

Itinerário das Artes Plásticas

INTERINO

Exposição da indústria automobilística

Vem despertando interesse nos meios que acompanham o desenvolvimento da indústria de veículos no Brasil, a mostra que terá lugar, no próximo dia 16, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Cabem, portanto, maiores detalhes sobre a realização já noticiada nesta coluna.

Contando com o patrocínio do Grupo Executivo da Indústria Automobilística — GEIA — a exposição terá um caráter de originalidade que permitirá uma visão conjunta do elevado estágio de desenvolvimento que alcançou este setor industrial em seus primeiros anos de funcionamento em nosso país.

Um dos pontos principais de sua organização é a inexistência de "stands" individuais, evitando-se assim que as diversas empresas participantes da mostra e produtoras de um mesmo componente automobilístico, viessem a apresentar, numa repetição monótona, peças idênticas em mais de um "stand".

Dessa forma, a produção de veículo será abordada através das diversas fases da sua

fabricação com a exploração de vários temas que reunirão as peças produzidas segundo uma mesma técnica especializada. Por exemplo: ao ser focalizada uma das fases iniciais da produção, que é a da fundição, através de fotos-montagens e dados estatísticos sobre o setor, serão também apresentadas diversas peças, mostradas na forma bruta com que são encaminhadas à fase seguinte do processo industrial, que é o de usinagem. Dentre essas peças, destacam-se os cabeçotes, as carcaças diversas, etc., as quais serão mostradas visando objetivar os limites da variação dos tipos já produzidos no país, com a indicação das empresas que colaboram no setor; quer sejam os fabricantes dos veículos propriamente ditos, quer sejam os pertencentes à infraestrutura, ramo mais conhecido como o de auto-peças. E da mesma forma serão abordados os setores de forjamento, prensagem, usinagem, fabricação do motor, montagem do veículo, etc.

O elevado número de empresas que aderiram à mostra (sobretudo no setor de au-

to-peças) permitirá que a exposição abranja todos os tipos de peças ou conjuntos, dando ao visitante a confirmação da existência de uma indústria de veículos apoiada e funcionando em bases sólidas e realísticas, sem qualquer tratamento especial por parte dos órgãos oficiais e que, vencida a fase de sua implantação com os decorrentes encargos de treinamento do pessoal especializado, assim como o desenvolvimento das fontes de suprimento, passará a funcionar com maior eficiência e possibilitará a aquisição de veículos por classes de menor poder aquisitivo.

Dentre as empresas participantes da exposição, estarão todos os onze fabricantes de veículos nacionais, os sete fabricantes de pneumáticos, as forjarias (Krupp, Cobrasma, Sifco, Forjaço) as fundições (Sofunge, Cofap, Simental, etc.), prensarias (FNM, Piratininga, Brasinca, Mangel's, Ardeb) e quase uma centena de fabricantes de peças que atendem, em seu conjunto, ao fornecimento às fábricas de veículos nacionais.

PRÊMIOS CONVIDATIVOS

Os artistas plásticos têm no momento, entre outros, dois concursos em que se oferecem prêmios interessantes. O primeiro deles é o "Prêmio Velasquez", instituído pelo MAM e oferecido pela Embaixada de Espanha e Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica. Primeiro prêmio: viagem de três meses a Madri e estada paga, com pensão de 450 dólares; o segundo prêmio será em dinheiro, no valor de Cr\$ 60.000,00. Condições: o artista deverá ser brasileiro (nato ou naturalizado) com menos de trinta anos, podendo apresentar de uma a três telas inéditas mas sem limitação de tamanho, estilo ou assunto. Inscrições já abertas na secretaria do MAM.

Outra oportunidade que se apresenta aos artistas plásticos é o concurso para escolha do cartaz e da capa do catálogo da VI Bienal de São Paulo. Os prêmios são de Cr\$ 100.000,00 (para o cartaz) e Cr\$ 50.000,00 (para a capa), devendo os concorrentes enviar seus trabalhos ao Museu de Arte Moderna de São Paulo até 31 do corrente. Os projetos, para cartaz ou capa, de-

verão obrigatoriamente conter os dizeres: "VI BIENAL DE SÃO PAULO. Museu de Arte Moderna. Setembro a dezembro de 1961. Parque Ibirapuera."

O CORREIO NACIONAL

Chegou-nos ontem à redação a carta do Museu de Arte Moderna de São Paulo, em que a diretoria daquela instituição nos comunica a nomeação de Mário Pedrosa para o cargo de diretor artístico do Museu.

Trata-se de uma notícia que todos já sabem, mas que, se dependesse do nosso correio, ainda seria um segredo. Pois a missiva que só agora nos chega, partiu da secretária do Museu datada de 29 de novembro do ano passado.

Exposições

ABI — (Rua Araújo Porto Alegre) — Federico Borghini: pinturas.
BONINO — (Rua Barata Ribeiro, nº 578) — Aldemir Martins: desenhos.
BARCINSKI — (Avenida Copacabana, nº 400) — Coletiva de: Bandeira, Berty, Bradley, Lazzarini, Pancetti,

Izabel Pons, De Lamônica, De Pisis, Schaeffter, Manabu Mabe, Soshana: desenhos, aquarelas, guaches, gravuras.

ESTÚDIO — (Rua Djalma Ulrich, nº 346) — Antônio José da Silva: pinturas.

IBEU — (Avenida Copacabana, nº 618) — Dirceu Nery e Paulo Becker: artesanato.

LEVITAN — (Rua Paula Freitas, nº 66-B) — Eugene Bortchyn: pinturas.

MUSEU DE ARTE MODERNA — (Aterro) — Coletiva com trabalhos de crianças e adultos, alunos dos cursos do MAM. Outro salão, caricaturas de Lan.

MACUNAIMA — (Rua México, esquina de Araújo Porto Alegre) — Freda: mosaicos.

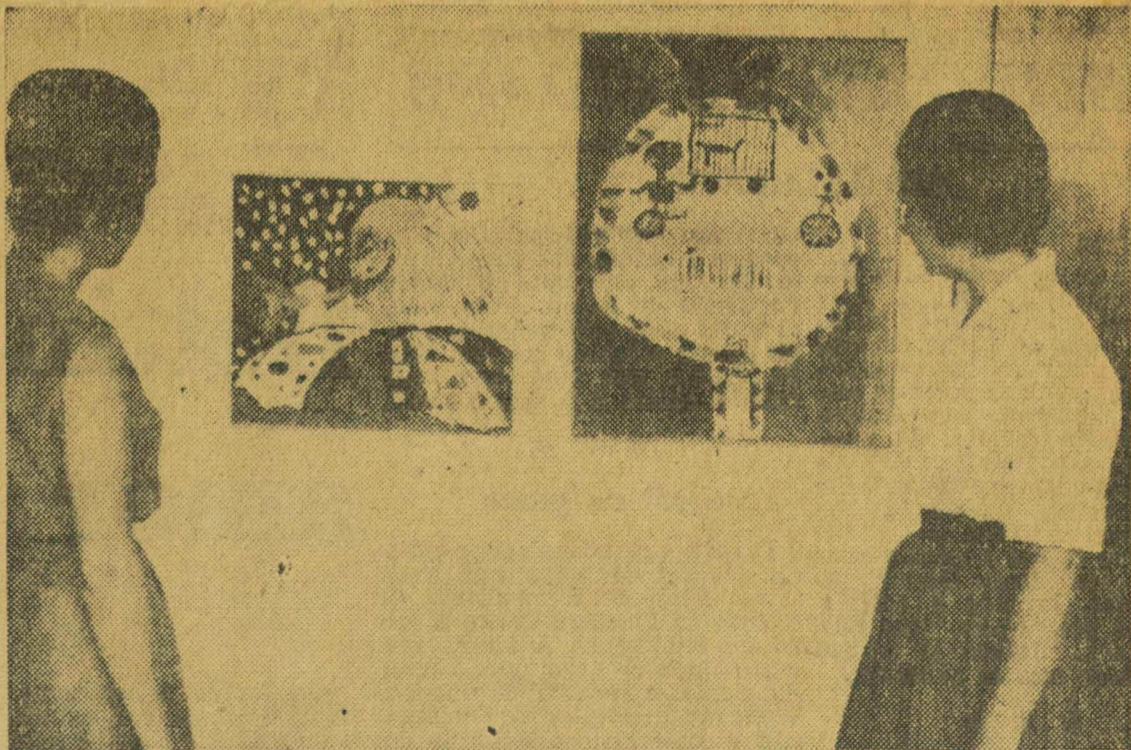
PETITE GALERIE — (Praça General Osório, nº 53) — Agnaldo dos Santos (esculturas) e Marques de Sá (pinturas).

PICCOLA GALERIA — (Praia do Flamengo, nº 386, 2º) — Diva Rolla e Evany Fanzeres (pintura), Milan Duszek (gravuras) e Arminio Leal Maravies (desenhos).

PINGUIN — (Rua República do Peru, nº 143) — Leonello Berti: pintura.

CLUBE DOS DECORADORES — (Avenida Copacabana, nº 1100) — Coletiva: enfeites de Natal.

VÁ CONHECER



Como sugestão para a tarde do seu primeiro domingo do ano, aqui vai um flagrante de visitantes apreciando duas pinturas infantis na mostra que o Museu de Arte Moderna realiza com o título de "Exposição dos Alunos dos Cursos do MAM". São trabalhos de crianças alunas de Ivan Serpa, como também — em outros salões — há pinturas de adultos orientados por Aloísio Carvão, e gravuras dos alunos de Edith Bhering e Rossini Perez.

C.M. 1-1-61